

PDT e PT farão duelo para ter mais votos

Os partidos que apóiam os candidatos Luiz Inácio da Silva e Leonel Brizola estão preparados para um duelo hoje, durante o horário de votação. A propaganda de boca-de-urna, mesmo proibida pela legislação eleitoral, deverá reunir aproximadamente 30 mil militantes do PT e PDT com uma vantagem significativa para os petistas. O partido de Lula vai para as ruas em Brasília com mais de 20 mil pessoas contra 7 mil do PDT.

Os militantes programaram uma maior concentração na cidade-satélite de Ceilândia onde se concentra o maior número de eleitores analfabetos. O Partido dos Trabalhadores vai deslocar para as seções eleitorais de Ceilândia um total de 5 mil petistas para orientação dos eleitores, confiantes no apelo de que "Lula é o primeiro da cédula".

O Partido Democrático Trabalhista de Leonel Brizola não possui o mesmo número de militantes, mas a coordenação da cam-

panha em Brasília programou uma estratégia para diminuir a diferença. Segundo a coordenação, todas as seções eleitorais da cidade (2 mil 571) terão uma equipe de apoio de no mínimo duas pessoas e no máximo 10 durante todo o dia.

Os coordenadores do PDT prepararam vários postos volantes para orientação da militância com o objetivo específico de fazer o controle dos trabalhos de convencimento dos eleitores. Estas equipes volantes ficarão encarregadas de movimentar os pedetistas de uma seção eleitoral para outra no caso de ser necessário algum reforço de pessoal. Além dos militantes cadastrados, o comitê regional do partido conta com a colaboração dos eleitores de Brizola.

A despeito das advertências do presidente do TSE, ministro Francisco Rezek, e dos juízes eleitorais contra a prática da boca-de-urna — que pode resultar até em detenção dos seus praticantes

—, o PT está preparado para investir pesado neste tipo de propaganda, batizada por eles de "trabalho de esclarecimento dos eleitores de última hora".

"Nós vamos fazer a maior boca-de-urna dessa cidade", anuncia o secretário de organização do PT-DF, Paulo César. Para contornar eventuais problemas com a fiscalização, o PT vai manter um grupo de advogados em plantão permanente na sede do partido. Mas Paulo César acredita que o "trabalho de esclarecimento" será tranquilo:

Até sexta-feira passada o PT já havia cadastrado cerca de duas mil pessoas para trabalharem na boca-de-urna e como fiscais de votação e de apuração. Ontem a sede do partido em Brasília e o comitê da Frente Brasil Popular foram movimentados por uma romaria de militantes e simpatizantes da candidatura de Lula em busca de material de propaganda.